

# Evacuados para Inhambane já estão a trabalhar

N. 20/7/83

## • Prosseguem detenções de renitentes na capital provincial

Foram já integrados em actividades produtivas nas diversas localidades da Província de Inhambane muitos desempregados provenientes da Cidade de Maputo. Terminada a primeira fase da operação, foi feito um balanço do número dos inscritos, na cidade de Inhambane, alguns dos quais avançaram já para os respectivos distritos de origem.

Estas informações foram tomadas públicas no decurso da Terceira Sessão Ordinária do Comando Operativo Provincial de Inhambane, que há dias esteve reunido, sob a orientação do Governador da Província, Pascoal Zandamela.

Dentre outros aspectos, o encontro serviu para verificar o grau de realização das acções determinadas pelo último encontro do género, fundamentalmente no que concerne ao processo de evacuação dos desempregados e improdutivos, da cidade para o campo, não só em relação aos que vieram de outras províncias, assim como os que são naturais de Inhambane.

Falando sobre as acções realizadas na segunda fase da operação, o Comandante da Polícia Popular de Moçambique, naquele ponto do País, referiu terem já sido detidos até à data algumas centenas de desempregados que não se quiseram inscrever voluntariamente. Surgiram no entanto alguns casos que as autoridades puseram imediatamente em liberdade. Por sua vez, outros casos

foram conduzidos à Polícia de Investigação Criminal.

No tocante à fase voluntária, ou seja, a primeira, aquele dirigente deu a conhecer que a despeito de alguns dos problemas surgidos, particularmente sobre questões de ordem organizativa e transportes, estes, foram já superados.

No encontro foi ainda tornada público a campanha de inventariação dos desempregados com profissões, cujos trabalhos, que ainda continuam, se encontram a cargo da Direcção Provincial do Trabalho daquela região. Esta acção tem em vista permitir um enquadramento mais eficaz dos desempregados e improdutivos, de acordo com as suas aptidões profissionais.

No acto de encerramento da Terceira Sessão Ordinária do Comando Operativo Provincial, o Governador de Inhambane, Pascoal Zandamela, destacou a necessidade das estruturas que compõem o COP intensificarem o trabalho político junto dos abrangidos e dignificarem o

respeito pela legalidade nos Postos de Verificação e bairros.

Pascoal Zandamela deu particular realce à necessidade de se evitarem anomalias, tendo dado ordem para que, em casos destes, se proceda de imediato às respectivas investigações e que se informe as autoridades das medidas tomadas.

— Não poderemos permitir que as falhas praticadas por pessoas menos esclarecidas que fazem parte de todo este processo não sejam divulgadas. É preciso informar às populações as causas dos erros — disse aquele dirigente.

### CRIADOS MAIS CENTROS DE PRODUÇÃO

A Direcção Provincial da Agricultura, em Inhambane, encontra-se a fazer um levantamento das propriedades de palmares abandonados com vista à sua recuperação. Para esta acção, vários desempregados e improdutivos serão ali afectos. Integrado ainda no mesmo trabalho, será brevemente aberta, naquela urbe, uma unidade agrícola, vocacionada para a cultura de produtos hortícolas.

Esta unidade agrícola, a ser criada no Bairro de Chamane, localizada nos arredores de Inhambane, envolverá desempregados e estudantes nocturnos sem ocupação.